



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



Guerra no Irã afeta cadeia de suprimentos de tecnologia

A guerra entre Estados Unidos, Israel e Irã, que aumentou a tensão na região e interrompeu corredores logísticos importantes do Oriente Médio, está afetando seriamente a cadeia de suprimentos de alta tecnologia.

Esse cenário traz implicações para a implantação de infraestrutura, equipamentos semicondutores e interrupções no fornecimento de materiais, alerta o Gartner, empresa de inteligência de negócios.

Entre os maiores problemas está a interrupção no fornecimento de materiais essenciais usados na fabricação de chips. É o caso do hélio, usado para o gerenciamento térmico durante a produção de semicondutores, e que tem o Catar como responsável por cerca de um terço da produção global. Outro insumo é o bromo, produzido em Israel e na Jordânia.

Reportagem da Reuters traz um depoimento de Kim Young-bae, parlamentar do partido governista sul-coreano, no qual ele afirma que “autoridades levantaram a possibilidade de que a produção de semicondutores possa ser interrompida se alguns desses materiais essenciais não puderem ser obtidos no Oriente Médio”. A indústria de chips da Coreia do Sul fornece cerca de dois terços



Bloqueio de Ormuz atinge a TSMC, maior fabricante do mundo de chips

dos chips de memória globais.

A guerra entre Ucrânia e Rússia já tinha afetado a produção de matéria-prima, já que os dois países são intensivos na produção de silício e de outros insumos. Agora, o bloqueio do Estreito de Ormuz afeta o transporte de matéria-prima, atingindo um centro nevrálgico que é a Coreia e Taiwan, onde fica a Taiwan Semiconductor Manufacturing Company (TSMC), a maior fabricante do mundo - detém cerca de 63% da manufatura do setor.

Esse refreamento acontece em um momento em que players globais vinham fazendo investimentos pesados em chips, especialmente, de Inteligên-

cia Artificial.

“A guerra tem gerado impactos imediatos no mercado global de semicondutores, e todos os sinais já apontam para um aumento de preços, que vai afetar a cadeia de suprimentos de semicondutores, colocando em risco o planejamento de produção de chips essenciais para IA”, analisa o engenheiro e professor de Gestão do Conhecimento e Inovação na Pucrs Adão Villaverde.

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), até o momento, “não temos indicação de aumento de preços por conta da guerra do Irã. A balança não é significativa”, diz em nota.

Tecnologia gaúcha se fortalece com união de entidades

Em um movimento que sinaliza maior articulação do ecossistema de tecnologia no Estado, Assespro-RS, Sucesu-RS e TiRS by Seprorgs reforçaram, durante o South Summit Brazil, a parceria iniciada na edição anterior do evento. A partir dessa aproximação, as três entidades passam a atuar de forma mais integrada, alinhando estratégias para impulsionar o crescimento do setor e ampliar a representatividade da tecnologia no Rio Grande do Sul.

A iniciativa reúne organizações que, há décadas, representam diferentes elos da cadeia de quem desenvolve soluções a quem aplica tecnologia no dia a dia das empresas. Somadas, ultrapassam um século de atuação, agora convergindo esforços em torno de uma agenda comum. A articulação sinaliza um novo momento para o setor no Estado, sustentado pela colaboração, pelo fortalecimento institucional e por uma visão estratégica de longo prazo.



Mello (Assespro-RS), Marice (TiRS) e Martini (Sucesu-RS)

ITEC inicia consultoria com Washington University

O Instituto de Tecnologia e Computação (ITEC), cujas obras seguem avançando em Gravataí, iniciou uma consultoria com um grupo de profissionais da Washington University in St. Louis (EUA), universidade que figura entre as mais bem avaliadas do país. O trabalho conjunto envolve desde a criação de diretrizes institucionais - como políticas de convivência, segurança e apoio ao estudante - até a definição de aspectos operacionais da vida no campus. Isso inclui a organização da moradia estudantil e metodologias para promover a convivência entre alunos.

A comunidade acadêmica, com residência no campus e convivência em tempo integral, é um dos principais diferenciais do ITEC-RS. Com esse trabalho, o objetivo é in-

corporar referências internacionais e nacionais, construindo um espaço de formação integral alinhado a padrões globais e adaptado às particularidades dos estudantes brasileiros.

“O projeto parte da premissa de que a formação não se restringe ao ambiente acadêmico. Isso significa criar um ambiente em que os alunos aprendem não só nas aulas, mas também nas interações, na convivência e nas experiências do dia a dia. A construção dessa comunidade é intencional e passa por decisões muito concretas”, afirma Guilherme Baldresca, gerente-executivo do ITEC.

O campus foi concebido com espaços de convivência distribuídos, áreas de integração entre alunos e professores, ambientes para estudo e prática esportiva, além



Abertura do campus está prevista para o início de 2027

de um espaço central no prédio acadêmico voltado ao encontro da comunidade.

O projeto inclui ainda ambientes de reflexão, trilhas e áreas ao ar livre, academia e uma estrutura pensa-

da para estimular, de forma intencional, a circulação, o encontro e a construção de vínculos ao longo da jornada acadêmica.

O desenho dessas políticas deve ser concluído nos próximos me-

ses, com implementação ao longo do segundo semestre.

A abertura do campus está prevista para o início de 2027, com recepção dos primeiros alunos e início das aulas em março.